

Pequeno Investidor, Poupança e Crescimento de Longo Prazo

Semana do Pequeno Investidor — Senado Federal

"Fortalecer o pequeno investidor é fortalecer o futuro econômico do Brasil"



O objetivo de toda política pública séria

Toda política econômica consistente busca crescimento sustentável, aumento da produtividade e melhoria real da vida das pessoas.



Crescimento Econômico

Expansão sustentada do PIB e da
renda per capita — base para o avanço
social



Produtividade

Capacidade de produzir mais e melhor
com os recursos disponíveis na
economia



Bem-estar Social

Melhoria efetiva das condições de vida
— saúde, segurança, educação e renda

A cadeia que une esses três objetivos passa pela poupança, pelo investimento e pela produtividade.

Por que alguns países crescem mais que outros?

A resposta da ciência econômica: PRODUTIVIDADE — e os maiores economistas do século XX dedicaram suas carreiras a esta questão

Nobel de Economia — 1987

Robert Solow

Capital & Produtividade

Demonstrou que o crescimento de longo prazo depende da acumulação de capital físico e do progresso tecnológico. Criou o modelo de crescimento exógeno mais influente do século XX

Nobel de Economia — 2018

Paul Romer

Crescimento Endógeno

Provou que ideias, conhecimento e inovação são os verdadeiros motores do crescimento sustentável — e que políticas públicas podem estimulá-los diretamente

Nobel de Economia — 2025

Philippe Aghion

Inovação & Destruição Criativa

Mostrou como novas empresas e tecnologias substituem antigas em ciclos contínuos de inovação. A destruição criativa é o mecanismo central do crescimento moderno

No longo prazo, crescimento depende de produtividade

Quatro pilares determinam a capacidade produtiva de uma nação:



Tecnologia e Inovação

Novas formas de produzir mais com menos insumos. O motor invisível da competitividade



Capital Humano

Educação, habilidades e conhecimento acumulado pela força de trabalho da nação



Infraestrutura

Energia, logística, comunicação e transporte — base física da atividade econômica



Alocação Eficiente

Capital fluído para os projetos mais produtivos — papel central do sistema financeiro

"O crescimento de longo prazo não vem de estímulos temporários — vem de produtividade, capital humano e melhor alocação de recursos"

Poupança → Investimento → Produtividade → Crescimento



Quando uma sociedade poupa pouco, ela investe pouco. Quando investe pouco, cresce menos.

Poupança de longo prazo não é apenas uma decisão individual — é uma questão de desenvolvimento nacional

Quem compõe a poupança de um país?

35%



FAMÍLIAS

Reservas, previdência e patrimônio pessoal das famílias brasileiras

60%



EMPRESAS

Lucros retidos e capital para expansão e novos investimentos

5%



GOVERNOS

Superávit fiscal e fundos soberanos de longo prazo



O pequeno investidor

representa as FAMÍLIAS na poupança nacional

O círculo vicioso da baixa poupança — e como quebrá-lo

⚠ CÍRCULO VICIOSO — Brasil hoje

1 **Baixa poupança das famílias**

2 **Oferta limitada de crédito produtivo**

3 **Sistema financeiro de menor porte**

4 **Má alocação da poupança disponível**

5 **Baixa produtividade e menor crescimento**

↻ e o ciclo se repete — perpetuando o atraso



MUDANÇA
DE ROTA

✓ CÍRCULO VIRTUOSO — Com a Semana do Pequeno Investidor

✓ Mais famílias poupando com regularidade

✓ Maior oferta de crédito e investimento produtivo

✓ Sistema financeiro mais robusto e eficiente

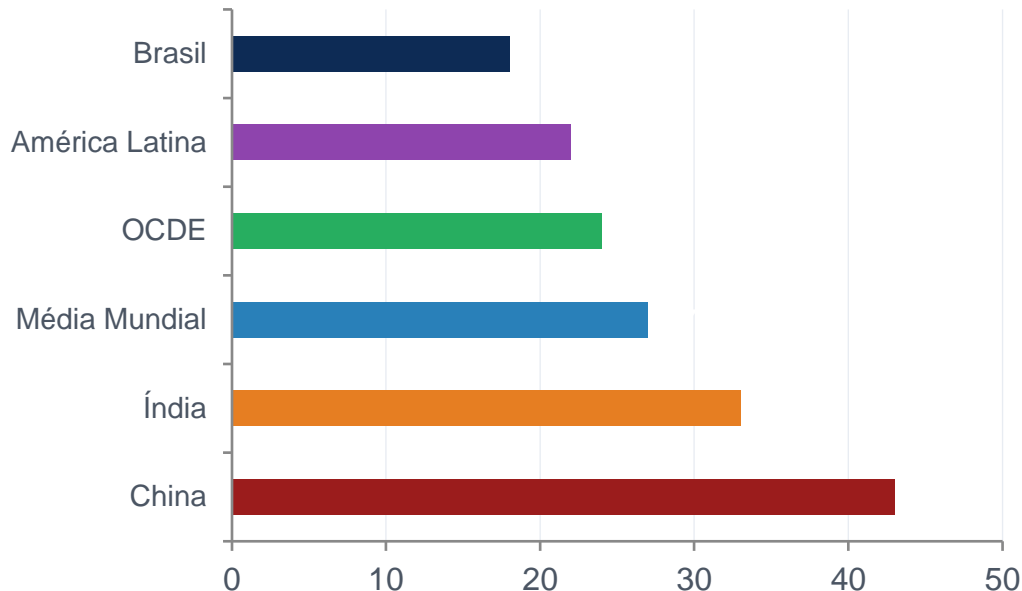
✓ Melhor alocação da poupança disponível

✓ **Maior produtividade e crescimento sustentado**

↻ e o círculo virtuoso se realimenta — acelerando o desenvolvimento

O Brasil poupa pouco — e investe ainda menos

Comparado a países que crescem mais, o Brasil tem uma taxa de poupança e investimento cronicamente baixa:



~18%

do PIB investido por ano

vs 27% da média mundial

~ 6M

investidores na B3 (2026)

partindo de apenas 600 mil em 2018

Baixo

índice de letramento financeiro

abaixo da média dos países da OCDE

Para crescer, o Brasil precisa mobilizar mais poupança — e o pequeno investidor é parte fundamental dessa equação

O pequeno investidor é parte da poupança nacional

O pequeno investidor é a célula básica da poupança nacional



**A Família
Brasileira**

Que constrói reserva de emergência e pensa no futuro dos filhos



**O Jovem
Investidor**

Que começa cedo, aprende e acumula patrimônio ao longo do tempo



**O Trabalhador
Formal**

Que pensa em complementar a aposentadoria com investimentos próprios



**O Micro/Pequeno
Empresário**

Que quer sair da dependência do crédito caro e construir reservas

Cada pequeno investidor é uma família poupando, uma empresa crescendo, um país se desenvolvendo.

Educação financeira transforma comportamento e impulsiona poupança

Educação financeira não é ensinar especulação — é ensinar a população a tomar melhores decisões econômicas ao longo da vida



Gastos mais conscientes

Menos desperdício, planejamento orçamentário e controle do crédito

Poupança consistente

Reserva de emergência, previdência privada e investimentos recorrentes

Menos dívidas caras

Menor dependência de crédito rotativo, cheque especial e empréstimos predatórios

Investimento consciente

Diversificação, horizonte temporal adequado e decisões baseadas em análise

Educação financeira e crescimento de longo prazo

Bucci, Calcagno, Marsiglio & Sequeira (2023) — "Financial Literacy, Human Capital and Long-Run Economic Growth" — CeRP Working Paper 212/23, Università di Milano

2,92

elasticidade

Literacia financeira → participação no mercado

Um pequeno aumento no letramento financeiro gera impacto expressivo na participação de famílias no mercado de capitais e na eficiência do sistema financeiro

2

canais

Dois canais de crescimento identificados

Canal do retorno financeiro: mais literacia → maior retorno da poupança.
Canal do capital humano: literacia estimula mais educação geral → mais crescimento

1950 – 2019

EUA

Calibrado para economia real

O modelo replicou as taxas de crescimento observadas nos EUA: ~2,0% ao ano de crescimento do PIB e ~0,5% ao ano de crescimento do capital humano

"Uma sociedade financeiramente educada transforma melhor sua poupança em investimento produtivo"

Semana do Pequeno Investidor — Uma política pública de cultura econômica

Seis pilares que transformam uma data comemorativa numa plataforma nacional de desenvolvimento:



Educação Financeira

Conteúdo financeiro em escolas, faculdades e programas sociais de alcance nacional



Cultura de Poupança

Campanhas e incentivos à formação de reservas, poupança programada e previdência



Proteção do Investidor

Regulação clara, transparência e mecanismos de defesa para o pequeno investidor



Formação Patrimonial

Acesso facilitado a produtos de investimento adequados ao perfil e renda de cada família



Investimento Consciente

Decisões baseadas em informação, análise de risco e horizonte de longo prazo



Desenvolvimento de Longo Prazo

Contribuição direta da poupança familiar ao crescimento econômico sustentado do país

O círculo virtuoso do crescimento



Se queremos um Brasil mais produtivo,

precisamos de mais investimento



Se queremos mais investimento,

precisamos de mais poupança



Se queremos poupança de qualidade,

precisamos de educação financeira

Por isso, fortalecer o pequeno investidor é fortalecer o crescimento econômico de longo prazo do Brasil.